

Rede complexa para sistematizar os conteúdos da Educação Física escolar por meio do jogo

Pereira, M.P.V.C.¹; Cirino, C.²; Milan, F. J.³; Gelcemar, O.F.¹

Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil¹

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Brasil²

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil³

Resumo

Devido à carência em modelos sistematizados para o ensino dos conteúdos da Educação Física escolar, que rompem práticas reducionistas, o objetivo deste estudo é apresentar uma proposta pedagógica para o ensino dos conteúdos da Educação Física, com respaldo pela teoria interacionista ecológica advinda das tendências atuais em pedagogia do esporte. Esta proposta pedagógica utiliza do fenômeno complexo/sistêmico do jogo como uma estratégia de ensino relacionando os conteúdos de dança, esporte, lutas e ginástica, balizados pelas dimensões dos conteúdos, sendo o conceitual, o atitudinal e o procedimental, sistematizados por meio a rede complexa. Conclui-se que a proposta estimula a criatividade e a autonomia do educando a partir das situações problemas decorrentes do jogo, sendo um modelo flexível e eficaz.

Palavras-chave: Rede complexa, pedagogia do esporte, jogo, Educação Física escolar.

Abstract

Due to the lack of systematized models for the teaching of the contents of Physical Education in schools that break down reductionist practices, the objective of this study is to present a pedagogical proposal for the teaching of the contents of Physical Education, supported by the ecological interactionist theory, derived from current trends in Pedagogy of sport. This pedagogical proposal uses the complex / systemic phenomenon of the game as a teaching strategy relating the contents of dance, sport, fights and gymnastics, marked by the dimensions of the contents, being the conceptual, the attitudinal and the procedural, systematized through the complex network. It is concluded that the proposal stimulates the creativity and the autonomy of the learner from the problems situations arising from the game, being a flexible and effective model.

Keywords: Complex network, sport pedagogy, game, School Physical Education.

Introdução

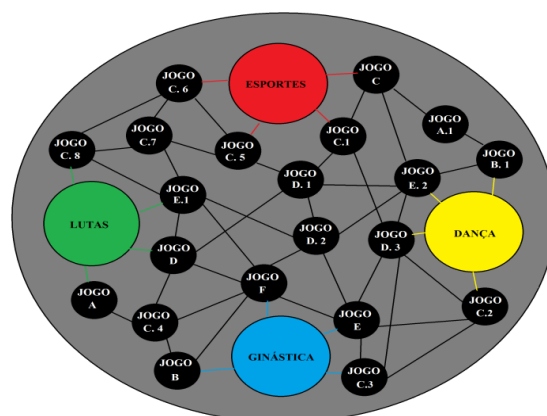
A Educação Física escolar em todos os seus níveis de ensino, partindo da educação infantil ao ensino médio, apresenta inúmeras práticas multiculturais para que sejam ensinadas em seus macros conteúdos, como a dança, as lutas, os esportes e a ginástica (Brasil, 1997). Porém modelos de ensino clássicos tradicionais reducionistas, configurados por um pensamento cartesiano mecanicista, fragmentam o ensino priorizando determinadas práticas e a reprodução gestual do educando, configurando o cenário da Educação Física escolar (Freire, 2002; Scaglia, 2007). Consonante ao cenário apresentado, a Educação Física carece de modelos sistematizados que priorizem o

educando como o centro do processo de ensino e de aprendizagem, estimulando a sua criatividade e sua autonomia, desenvolvendo suas habilidades motoras e cognitivas (Scaglia, 2007). Assim, objetivo deste presente estudo é apresentar uma proposta pedagógica para o ensino dos conteúdos da Educação Física, com respaldo pela teoria interacionista ecológica advinda das tendências atuais em pedagogia do esporte.

Método

Esta proposta pedagógica para o ensino dos conteúdos da Educação Física escolar têm como respaldo a teoria interacionista ecológica advinda das tendências atuais em pedagogia do esporte (Galatti et al., 2014; Hirama et al., 2014), utilizando o jogo como estratégia pedagógica (Huizinga, 1999; Freire, 2002), sendo balizada pelas dimensões dos conteúdos (Brasil, 1997), e sistematizada por meio a rede complexa (Albert, & Barabási, 2002; Passos et al., 2011). Os jogos estão relacionados com os conteúdos: esportes, ginástica, lutas e dança. As dimensões dos conteúdos irão balizar toda a proposta, sendo: o conceitual, priorizando o que o educando deve compreender durante toda a aula; o atitudinal, priorizando as condutas do educando; e o procedimental priorizando o que o educando deve fazer em consonância com as outras dimensões (Brasil, 1997). A sistematização desta proposta tem como representação a rede complexa, constituída por vértices maiores que são os conteúdos e vértices menores que são os jogos, as arestas representam as conexões entre os conteúdos e os jogos. Conforme o número de arestas, mais complexo é o jogo e mais interações se estabelece com o sistema (Albert, & Barabási, 2002; Passos et al., 2011; Leonardo, Scaglia, & Reverdito, 2009).

Figura 1. Rede complexa.



Fonte: autores.

Os vértices menores que são os jogos estão representados por letras e por números que diferem um jogo do outro. Nenhum jogo é igual ao outro, mas podem-se haver características semelhantes, permitindo o educador mediar à complexidade dos jogos pelas variações e percorrer todos os conteúdos por suas interações.

Resultados e Discussão

Esta proposta pedagógica se apropria do jogo para que o mesmo seja utilizado como uma estratégia de ensino, onde o educador possa trabalhar os conteúdos da Educação Física em todas as esferas educacionais, visto que o fenômeno complexo/sistêmico do jogo não fragmenta os conteúdos (Morin, 1991; 2003; Vasconcellos, 2009; Scaglia et al., 2013), já que os relaciona por suas interações. Nesta proposta a compreensão do jogo é fundamental por parte do educador, assim conseguindo estabelecer as relações dos jogos entre os conteúdos e entre si, como por parte do educando, que tendo a compreensão do jogo consegue transferir as habilidades motoras e cognitivas de um jogo para outro, assim estimulando sua autonomia e sua criatividade para resolver as situações problemas. O jogo por meio de suas características complexas/sistêmicas consegue também relacionar as dimensões dos conteúdos: conceituais, relacionado com as ações utilizadas para resolver as situações propostas, e discutir sobre as mesmas; atitudinais, relacionado as normas e condutas do educando como um membro da sociedade; e procedimentais, sendo o jogo que será utilizado para o ensino dos conteúdos consonante com as outras dimensões para a construção do processo de ensino e de aprendizagem (Brasil, 1997; Freire, 2002; Scaglia, 2007). Esta proposta pedagógica é sistematizada pela rede complexa, sendo uma representação da interação dos conteúdos e dos jogos. A representação dos jogos foi construída por letras para não ser um modelo rígido, cabendo ao educador construir sua sequência pedagógica, de acordo com a realidade da escola e do nível de ensino de seu educando.

Conclusões

Está proposta pedagógica consegue atribuir a interação entre todos os conteúdos propostos para a Educação Física escolar em todos os níveis de ensino, configurando-se como um meio eficaz e adequado para ser utilizado por qualquer educador que tenha a compreensão da rede complexa e do jogo como um fenômeno complexo/sistêmico. Como também consegue estimular a criatividade e autonomia do educando, propondo a transferência de habilidades motoras e cognitivas devido as relações entre os jogos.

Referências

Albert, R., & Barabási, A. (2002). Statistical mechanics of complex networks. *Reviews of Modern Physics*, (v. 74, n. 1, p.47-97, 30 jan). Canada.

- Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. (1997). *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física*. Brasília: MEC /SEF.
- Freire, J. B. (2002). *O Jogo entre o riso e o choro*. São Paulo: Autores Associados.
- Galatti, L. R., Reverdito, R. S., Scaglia, A. J., Paes, R. R., & Seoane, A. M. (2014). Pedagogia do Esporte: tensão na ciência e o ensino dos Jogos Esportivos Coletivos. *Revista da Educação Física* (v. 25, n. 1, p. 153-162, jan./ mar). Maringá.
- Hirama, L. K., Joaquim, C. S., Costa, R. R., & Montagner, P. C. (2014). Propostas interacionistas em pedagogia do esporte: aproximações e características. *Conexões* (v. 12, n. 4, p. 51-68, out./ dez). Campinas.
- Huizinga, J. (1999). *Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura*. 4 ed. São Paulo: Perspectiva.
- Leonardo, L., Scaglia, A. J., & Reverdito, R. S. (2009). O ensino dos esportes coletivos: metodologia pautada na família dos jogos. *Motriz* (v. 15, n. 2, p. 236-246). Rio Claro.
- Morin, E. (2003). *Ciência com consciência*. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- Morin, E. *Introdução ao Pensamento Complexo*. (1991). 1 ed. Lisboa: Instituto Piaget.
- Passos, P., Davids, K., Araújo, D., Paz, N., Minguers, J., & Mendes, J. (2011). Networks as a novel tool for studying team ball sports as complex social systems. *Journal of Science and Medicine in Sport* (v. 14, n. 2, p.170-176, mar). Austrália.
- Scaglia, A. J. (2007). *Referencial Curricular da Educação básica das Escolas Públicas Municipais de Franca*. Franca.
- Scaglia, A. J., Reverdito, R. S., Leonardo, L., & Lizana, C. J. R. (2013). O Ensino dos Jogos Esportivos Coletivos: as competências essenciais e a lógica do jogo em meio ao processo organizacional sistêmico. *Movimento* (v. 19, n. 04, p. 227-249, out/dez). Porto Alegre.
- Vasconcellos, M. J. E. (2002). *Pensamento sistêmico: O novo paradigma da ciência*, Campinas, SP: Papyrus.

Nota dos autores

Marcos Paulo Vaz de Campos pereira é aluno de mestrado do programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina.

Carolina Cirino é aluna de Pós-graduação da Universidade Estadual de Campinas.

Fabício J. Milan é aluno de Pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina.

Gelcemar Oliveira Farias é Docente do Departamento de Educação Física e do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina.

Contato

Marcos Paulo Vaz de Campos Pereira

E-mail: marcos.pereira@fca.unicamp.br